



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento diversificado das placas com o nome das ruas e sua denominação

As placas com o nome das pequenas ruas não só têm a função de indicar as vias públicas, como são também testemunhas da história da cidade e veículos da cultura local. As placas com o nome das ruas têm características próprias, sendo predominantes os azulejos pintados de azul e branco, de estilo português, e demonstram o bilinguismo, chinês-português, destacando a nossa multiculturalidade. A denominação das ruas substancia o estilo humanista de Macau ao longo de séculos, por exemplo, muitas ruas foram “baptizadas” com nomes de pessoas e outras alteradas devido às mudanças das construções, às mudanças políticas e aos usos e costumes tradicionais. Além disso, as placas com o nome das ruas têm as designações de “Rua”, “Estrada”, “Travessa”, etc., que são comuns nas cidades do Interior da China, e “Pátio, Beco”, raras noutras cidades da China, e “Largo”, que é raro em Hong Kong.

Olhando para outros lugares, há muito que as placas com o nome das ruas fazem parte da história e cultura locais, por exemplo, na Rua Flor de Ouro da Baía de Liwan, em Cantão, criou-se a primeira placa de sinalização “contadora de histórias” [1], em que os moradores podem, através da leitura do código QR, ouvir histórias, em duas línguas, sobre a toponímia local, conhecer a história das construções circundantes, ver mapas, encontrar informações turísticas, fazer visitas guiadas completas e obter



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

funções de orientação. Em Hong Kong, muitas placas são utilizadas como pontos de *check-in* pelos turistas do Interior China, por exemplo, a “Fife Street”, a “Macdonnell Road”, entre outras [2].

Tendo em conta as características marcantes das placas com o nome das ruas de Macau, e do ponto de vista da exploração da cultura destas placas e do desenvolvimento das suas funções, interpelo sobre o seguinte:

1. Do ponto de vista de turismo + cultura, hoje em dia, os turistas gostam de passear pela cidade, então, como é que o Governo vai aprofundar a história e a cultura das placas, tomando como argumento-chave a pequena dimensão cultural e histórica das placas, ligando as ruas e as construções do património cultural circundantes, para contar bem a história de Macau e explorar itinerários e guias turísticos diversificados, para os residentes e turistas conhecerem melhor a fisionomia da cidade e, por outro lado, dinamizar o fluxo de pessoas e revitalizar a economia comunitária?
2. O Governo vai tomar como referência as experiências de outras regiões e tomar como ponto de partida as placas com o nome das ruas, conjugando-as com os meios inteligentes, por exemplo, acrescentar o código QR, e integrar as visitas guiadas culturais e históricas, e as funções orientadoras dos pontos turísticos envolventes? O Governo pode ainda, tendo em conta as características das ruas, procurar os moradores da zona circundante, para contar as histórias das ruas e transmiti-las em duas línguas. Vai fazê-lo? Pode ainda combinar alguns excertos de Ópera chinesa, das Canções narrativas de Naamyam, e do Teatro em Patuá, entre outros, para os residentes e turistas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

poderem ligar a atmosfera cultural autêntica de Macau através da leitura dos pequenos códigos QR. Vai fazê-lo? Muitas placas com o nome das ruas encontram-se fixadas nas paredes, assim, o Governo vai criar, em locais adequados da cidade, novos pontos de “check in”?

3. Quanto à designação das ruas, a zona A dos novos aterros urbanos é uma zona recém-construída, e o Governo referiu, anteriormente [3], que as ruas desta zona vão ser “baptizadas” com os nomes das cidades da Grande Baía. Então, qual é o seu ponto de situação? Tendo em conta a história, a cultura, a geografia, etc., o Governo vai explorar e inovar os nomes das ruas com as características próprias de Macau, ou recolher nomes junto do público para se formar um sistema mais rico de nomenclatura de ruas?

Referência:

[1] https://www.sohu.com/a/45617797_115402

[2] <https://new.qq.com/rain/a/20230829A05G5K00>

[3] http://www.macaodaily.com/html/2022-10/27/content_1630687.htm

30 de Novembro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang